ANEXO II

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

UNIDADE ACADÊMICA: Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA
Endereço: Rua Vila Trairi, S/N, Bairro Centro – Santa Cruz/RN
CEP: 59200-000
Fone: 3291-2411
E-mail: secretaria@facisa.ufrn.br

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR, CLASSE "A", NA ÁREA DE **EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA**

PROGRAMA DO CONCURSO
1. O Sistema Único de Saúde: aspectos históricos, organizacionais e funcionamento; 2. Os determinantes sociais da saúde e a iniquidade em saúde: evolução histórica, mecanismos causais, medidas/ mensuração das desigualdades e bases teóricas; 3. Indicadores de Saúde e Sistemas de Informação em Saúde: conceitos básicos, política nacional de informação em saúde, principais bases de dados, produção e disseminação das informações. Análise epidemiológica com SIS; 4. Estudos epidemiológicos, inferências causais e conceito de risco em epidemiologia. 5. Medidas de frequência e de ocorrência de doenças (morbidade e mortalidade), medidas de associação e medidas de impacto (medidas absolutas e relativas); 6. Sistemas de vigilância epidemiológica: objetivos, atribuições, organização, coleta e fluxo de dados, produção e divulgação de informações, medidas de controle, avaliação; 7. Amostragem: cálculo do tamanho, técnicas e conceito de representatividade, análise conforme amostragem. 8. Análise Exploratória de Dados: apresentação de dados, medidas de posição e dispersão. 9. Inferência estatística: testes de hipóteses e intervalo de confiança. Modelos de regressão; 10. Probabilidades e avaliação de testes diagnósticos.

RELAÇÃO DE TEMAS PARA PROVA DIDÁTICA
1. Amostragem: cálculo do tamanho, técnicas e conceito de representatividade, análise conforme amostragem. 2. Descrição e apresentação de dados estatísticos em epidemiologia. 3. Análise Exploratória de Dados: medidas de posição e de dispersão. 4. Inferência Estatística Clássica: Testes de Hipóteses e Intervalos de Confiança 5. Estudos Longitudinais versus Estudos Casos e Controle: vantagens, limitações, aplicações, questões metodológicas fundamentais. 6. Estudos de intervenções: ensaios clínicos aleatorizados, ensaios comunitários e quasi-experimentos. 7. Sistemas de vigilância epidemiológica: objetivos, atribuições, organização, coleta e fluxo de dados, produção e divulgação de informações, medidas de controle, avaliação. 8. Distribuição das doenças segundo características relacionadas ao tempo, ao espaço e às pessoas e efeitos de coorte, período e idade. 9. Indicadores de Saúde no Brasil. 10. Medidas de associação e de impacto em epidemiologia.

EXPECTATIVA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL
O docente destinado a esta vaga deverá apresentar domínio didático-pedagógico e técnico-científico na área de Epidemiologia e Bioestatística, atendendo às necessidades dos Cursos da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), no tocante à formação discente nestas áreas, desenvolvendo ações nos pilares do ensino-pesquisa e extensão de forma atualizada e articulada com os pressupostos teóricos, com a interlocução da epidemiologia e da bioestatística com enfoque interdisciplinar. A atuação do professor será voltada, especialmente, às disciplinas de Saúde e Cidadania, Epidemiologia e Bioestatística, mas este poderá ministrar outros componentes curriculares de acordo com a necessidade da Unidade Acadêmica (especialmente na área de Metodologia da Pesquisa e Práticas de Pesquisa). Além da graduação, espera-se que o docente tenha perfil para inserção em atividades de ensino e orientação nos Programas de Pós-Graduação relacionados à Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), seja *lato* e/ou *stricto sensu*. Além das atividades de Ensino, é desejável que o docente participe de atividades de Pesquisa e Extensão consonantes com os objetivos e a missão dos cursos da FACISA, com ênfase nas prioridades e necessidades da população local e boa interlocução interdisciplinar, buscando assim a formação de profissionais qualificados e comprometidos com a problemática da saúde regional e nacional, bem como o fortalecimento do processo de interiorização, no sentido de formar e fixar recursos humanos qualificados no interior, permitir uma maior descentralização do conhecimento científico produzido, e ser um elemento catalisador do desenvolvimento regional.